

## O CICLO DO DESPERDÍCIO NO MUNDO

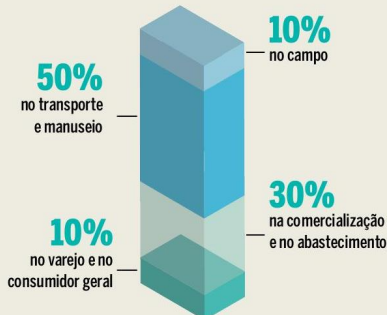


**1/3** dos alimentos são jogados fora por ano no mundo

**1,3** bilhão de toneladas aproximadamente



O desperdício ocorre:



Em um contexto onde:

- Dos **7 bilhões** de habitantes do mundo, **1 bilhão** não come o suficiente para garantir sua subsistência;
- 815 milhões** de pessoas estão subnutridas;
- 1 em cada 8** pessoas vai para cama com fome;

FONTE: FAO / ARTE: GAZETA DES. PAULO

## 'Farinata fere direito humano à alimentação adequada'

No mês em que se comemora o Dia Mundial da Alimentação, o prefeito João Dória sancionou no último dia 8 o projeto de lei que instituiu a Política Municipal de Erradicação da Fome e de Promoção da Função Social dos Alimentos, abrindo um polêmico debate sobre o uso de farinata em merendas escolares e nas refeições destinadas para pessoas carentes.

"A alimentação não é um processo só biológico. O ato de se alimentar é um hábito e um ato social, que permeia muitas relações. Por esse motivo há a polêmica em relação à farinata, pois ela tiraria o que tem de humanidade nesse processo", afirma a mestra em antropologia social Lis Blanco. Na visão de Belik, a medida é um retrocesso. "No Brasil, a alimentação é um direito garantido pela Constituição Federal. A legislação estabelece formas de utilização e reutilização de comida e não de um conteúdo nutricional cuja existência já vem acompanhada de diversos processos obscuros. Em minha visão os responsáveis deveriam responder criminalmente por essa proposta", conta. Para Fabíola Freire, coordenadora do Mesa Brasil no Sesc Santos, a farinata fere o direito humano de alimentação adequada. "A questão da alimentação não está só relacionada à quantidade, mas também com a qualidade dos alimentos, respeitando a cultura alimentar daquela pessoa. Não é questão apenas de levar um alimento e querer que ele inclua na sua alimentação", afirma. Após a polêmica, João Dória voltou atrás e admitiu, no último dia 25, que não vai mais distribuir a farinata nas escolas municipais. O recuo ocorreu após entidades criticarem eventual descumprimento da legislação sobre alimentação escolar ao não submeter o produto a análises técnicas. As nutricionistas do programa orientam então para onde as doações devem ser levadas. No caso de produtos doados em grandes quantidades, o programa Mesa Brasil armazena esses alimentos em seu Centro de Capacitação e Armazenagem que funciona como ponto de apoio para as unidades que operam o programa.

(Rafaela Martínez)

**NO MUNDO.** Três bilhões de toneladas de alimentos são desperdiçadas e uma em cada oito pessoas passam fome

# Cerca de 30% dos alimentos são desperdiçados

» Antes de ser consumido, o alimento passa por um longo processo que envolve o plantio, a colheita, o transporte e a comercialização. Imagine agora que o que chega até nós, os consumidores finais, é apenas 70% do que foi plantado originalmente: todo o restante foi desperdiçado ao longo desse processo. A situação evidencia um número preocupante: aproximadamente 1,3 bilhões de toneladas de alimentos são desperdiçadas no mundo, em um contexto onde uma em cada oito pessoas vai para cama com fome.

Os dados foram catalogados pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e levantam o debate sobre o elevado nível de insegurança alimen-

tar no Brasil e no Mundo, bem como os impactos econômicos e ambientais que envolvem a questão.

De acordo com Walter Belik, professor titular de economia agrícola da **Unicamp**, para cumprir com Objetivo de Desenvolvimento Sustentável de número 2: Fome Zero até 2030, o Brasil precisa reduzir pela metade o número de desperdício de alimentos.

"O país já produz a quantidade correta de alimentos, no entanto, é preciso equacionar o desperdício para garantir a segurança alimentar e nutricional da população. Quatro dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável focam a questão da alimentação, com ênfase na produção local, na redução

**O Brasil lida com dois extremos: enquanto 7,2 milhões de pessoas estão em situação de insegurança alimentar grave, 60% estão com sobrepeso e 20%, obesos**

do desperdício de alimentos e na introdução dos pequenos produtores, dando destaque para o recorte de gênero", afirma.

Para o especialista, a forma mais fácil para solucionar o problema envolve cam-



Para Fabíola Freire, coordenadora do Mesa Brasil no Sesc Santos, a farinata fere o direito humano de alimentação



"É preciso equacionar o desperdício", diz Walter Belik, professor titular de economia agrícola da Unicamp

panhas de conscientização e o pleno funcionamento de bancos de alimentos, além da descriminalização das doações de alimentos. "Há um problema geral de divulgação e conhecimento. Muitas empresas têm grandes quantidades de perdas e dado o pânico de que algo pode passar se esse alimento for doado, eles acabam desperdiçando muito. Na verdade os bancos de alimentos já estão no Brasil há 30 anos e nunca houve nenhum caso de contaminação, pois os profissionais se responsabilizam pelo alimento. Conscientização e alguns canais que já existem poderiam ser melhor divulgados e poderiam estar mais disponíveis para população como um todo. Esse é o caminho", conta.

**Contrastes.**

O Brasil é um país que lida com dois extremos: são 7,2 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar grave. Por outro lado, 60% dos brasileiros estão com sobrepeso e 20%, obesos.

Embora o país tenha saído do Mapa da Fome em 2014, 3% dos brasileiros ainda estão subnutridos. Para Belik, é fundamental investir em políticas públicas de distribuição e combate ao desperdício para mudar esse cenário. "A questão do desperdício não entrou em nenhum planejamento do governo até 2015 e dado o contexto político atual, parece que nada vai acontecer. É essencial envolver a classe empresarial nesse debate", finaliza.